

**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.**

---

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada ao Gabinete do Centro/Recentro, na pessoa da Sra. Ana Paula Vilaça, ao Secretário de Turismo e Lazer, Sr. Mustafá Dias, ao Secretário de Política Urbana e Licenciamento, Sr. Carlos Muniz, à Secretária de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos, Sra. Ana Rita Suassuna, ao Secretário de Segurança Cidadã, Sr. Murilo Cavalcanti, ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Sr. Rafael Dubeux, ao Secretário do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Sr. Oscar Barreto, à Presidente do Instituto da Cidade Pelópidas da Silveira, Sra. Mariana Asfora, à Secretária de Trabalho e Qualificação Profissional, Sra. Adynara Queiroz, à Secretária de Infraestrutura, Sra. Marília Dantas, ao Secretário de Habitação, Sr. Hermes Costa, **indicação para que seja elaborado um Plano Estratégico para o Centro**, com um horizonte temporal de longo prazo, a ser coordenado pelo Poder Executivo, com a participação do poder legislativo, dos moradores e usuários, dos comerciantes e comerciantes formais e informais, dos empresários para que o desenvolvimento dos projetos e das ações relacionadas ao território tenham como premissa básica as pessoas.

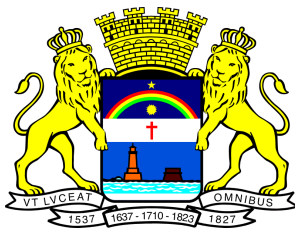
Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 26 de setembro de 2023.

**CIDA PEDROSA**

Presidenta da Frente Parlamentar pelo Centro do Recife

**MARCO AURÉLIO FILHO**

Vice-presidente da Frente Parlamentar pelo Centro do Recife



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.**

---

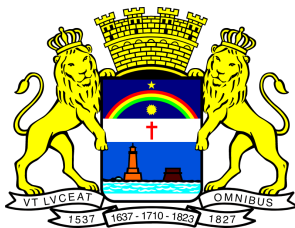
**JUSTIFICATIVA**

Dentre os 11 bairros que conformam a área central do Recife, compreendidos pela Região Política Administrativa 1, estão os bairros históricos da formação da cidade, as áreas de expansão e ocupações conquistadas pelos aterros bem como as ocupações precárias às margens dos rios que cortam a cidade que, por vezes, são instituídas como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) pelo Município, expondo um quadro de diversidade na sua morfologia urbana.

A condição de centralidade metropolitana, aliada à concentração das atividades comerciais, sejam formais ou informais, financeiras e de prestadoras dos mais diversos tipos de serviços, além de abrigar a sede de órgãos administrativos dos governos estaduais, federais e municipais, proporciona a atração de um expressivo contingente populacional diariamente para essa área da cidade. Os problemas decorrentes dessa ocupação e as diversas formas de apropriação do espaço expõem um quadro de precariedade: descaracterização do patrimônio, ocupação desordenada, insalubridade, grande número de pessoas em situação de rua, entre outros.

Contando com um dos mais significativos acervos do patrimônio material e palco das diversas manifestações da cultura imaterial, os bairros centrais possuem um número expressivo de edificações históricas protegidas pelos órgãos de defesa do patrimônio histórico e artístico Nacional e Estadual, bem como zonas de proteção instituídas pelo Município, formados pelas Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural (ZEPH) e pelos Imóveis Especiais de Preservação (IEP), cujas condições de conservação exigem, muitas vezes, ações imediatas para deter o processo de degradação das suas estruturas construídas.

Outros recortes territoriais da área central revelam as mais diversas condições urbanas: pressão imobiliária no bairro de Santo Amaro, estoque imobiliário ocioso, degradação física e ambiental, ocupações informais, bem como as palafitas nas áreas ribeirinhas, patrimônio construído degradado, insegurança urbana, comércio desordenado, dentre outros.



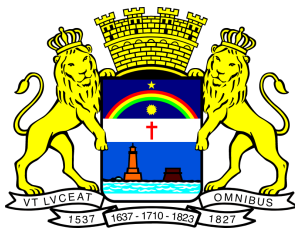
**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.**

---

Nesse sentido, se impõem as ações de planejamento e gestão de um território com tantas potencialidades e problemas. A reabilitação urbana integrada da área central do Recife, aqui entendida, de acordo com a Carta de Reabilitação Urbana de Lisboa (1995), como uma “estratégia de gestão urbana que procura requalificar a cidade existente, através de intervenções múltiplas destinadas a valorizar as potencialidades sociais, econômicas e funcionais a fim de melhorar a qualidade de vida das populações, (...), exige, entre outras ações, melhorias nas condições físicas do estoque construído e instalação de novos equipamentos, melhorias e instalação de infraestruturas, espaços públicos, “mantendo a identidade e as características da área da cidade a que dizem respeito.”

Para que o plano alcance os objetivos e que o processo de reabilitação cumpra o seu papel para plena funcionalidade desses territórios centrais apontamos, entre outras, as seguintes recomendações/premissas:

- Inserir as premissas de um planejamento incluyente, contemplando as diferenças sociais, de valorização da riqueza do patrimônio histórico e cultural sem, contudo, recair na gentrificação.
- Viabilizar a utilização de imóveis ociosos para moradias, aumentando a oferta para os diversos públicos (estudantes e trabalhadores do Centro), como forma de valorizar o patrimônio e de incentivar a inovação imobiliária.
- Regulamentar e estimular o uso e a ocupação dos boulevards com atividades que ampliem o número de pessoas visitantes e possibilitem a reativação da vida noturna.
- Incluir todos os bairros que formam a Região Política Administrativa 1: Bairro do Recife, Boa Vista, Cabanga, Coelhos, Ilha do Leite, Ilha de Joana Bezerra (Coque), Paissandu, Santo Amaro, Santo Antônio e São José.
- Integrar projetos estruturadores, como o do Parque Capibaribe e o do Plano Centro Cidadão que contempla a porção continental do centro expandido, abrangendo os seis bairros que ficam entre o Rio Capibaribe e a Avenida Agamenon Magalhães.



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.**

---

- Integrar os espaços públicos e privados, dotando-os de condições de acessibilidade e das práticas sustentáveis.
- Garantir ao comércio popular sua permanência, respeitando as condições de mobilidade e higiene do Centro.
- Considerar a recuperação e valorização do conjunto arquitetônico existente.
- Compatibilizar as propostas de intervenção, num determinado espaço, à escala do lugar.
- Desenvolver estudos para transformar a Av. Dantas Barreto num boulevard.
- Implantar os seguintes equipamentos: parques infantis e parque para pets, áreas de convivência equipadas com obras de artistas pernambucanos e academia de ginástica.
- Desenvolver e implantar projetos de requalificação e ativação dos espaços públicos e de equipamentos culturais no Centro.
- Definir áreas estratégicas para promover a requalificação de espaços polares (praças e parques) e de outros que possam ser transformados em pockets parks.
- Ampliar a cobertura vegetal no Bairro do Recife.
- Implementar postes com iluminação e escala adequadas ao pedestre.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos pares para a aprovação do Requerimento.

